

## “Controlos nas fronteiras é vitória dos terroristas”

Pedro Duarte  
pedro.duarte@economico.pt  
13/01/2015



A introdução de controlos nas fronteiras dos países do Espaço Schengen pode representar uma vitória dos terroristas, ao limitar as liberdades de que gozam os cidadãos europeus, avisa o eurodeputado Carlos Coelho.

### **Concorda com mais controlos nas fronteiras internas?**

Vamos ver que propostas vão ser apresentadas. Até podem ser muito razoáveis. De momento, há declarações e nenhuma proposta concreta. Agora, lembro que Schengen é a livre circulação de pessoas entre países signatários do Tratado. E em contrapartida desta liberdade, é esperado que os Estados tenham um controlo eficiente das suas fronteiras externas. O que me preocupa é se o controlo dessas fronteiras possa estar a ficar lasso ou menos eficaz. Por isso, aprovámos a criação de equipas que permitam à Europa verificar erros nos controlos das fronteiras da UE. Na minha opinião, era mais prudente dar mais meios a estas equipas do que falar em mais controlos nas fronteiras internas.

### **Os controlos são negativos?**

É sempre mau conselho fazer decisões a quente. E é uma catástrofe dar a ideia de que temos demasiados direitos e que é preciso reduzi-los. Se isto acontece, os terroristas já conseguiram uma vitória significativa, uma vez que conseguiram danificar os nossos valores e o nosso modo de vida.

### **E no caso dos terroristas serem cidadãos europeus?**

Uma coisa é vigiar um cidadão quando há suspeitas de que pode constituir uma ameaça, outra é restringir as liberdades de 500 milhões de europeus porque há três loucos que realizaram massacres num Estado signatário.